



MINEIRÃO

Comunicado de Progresso

■ NOVEMBRO/2022

Minas Arena - Gestão de Instalações Esportivas S.A.

Reconhecido como patrimônio cultural pelo Conselho Deliberativo do Patrimônio Cultural do Município de Belo Horizonte – CDPCM-BH em 2003, o Estádio Governador Magalhães Pinto, também conhecido como Mineirão, passou a fazer parte da área adjacente ao Complexo Arquitetônico da Pampulha e protegido como tal, pelo o Decreto n. 23.646, de 26 de julho de 1984 do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais – IEPHA/MG e pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN, em dezembro de 1997.



Para além de sua importância arquitetônica e das inovações técnicas trazidas pela obra, o Mineirão compõe a paisagem da Lagoa da Pampulha, estando diretamente relacionado às obras tombadas, além de ser visto e fotografado por todos os pontos da lagoa. Durante seu período de construção em 1965, os engenheiros responsáveis pelo projeto pesquisaram por diversas partes do país e do mundo estádios semelhantes ao que desejavam erguer.

As principais referências e soluções vieram da análise do Estádio Jornalista Mário Filho – Maracanã, inaugurado em 1950 no Rio de Janeiro, e de estádios japoneses erguidos para os Jogos Olímpicos de Tóquio de 1964.

Construído, o Mineirão se tornou marco na arquitetura nacional, uma vez que a obra conseguiu superar diversos desafios presentes na maioria das construções civis da época com ideias inovadoras: desenvolvimento de barras de ferro em comprimento que a indústria não era capaz de produzir, a criação de uma nova liga de cimento flexível o suficiente para aguentar a mega estrutura, entre tantas outras.



MINEIRÃO

Mesmo com sua estrutura robusta e bem conservada, em meados da década de 1990, depois de inúmeros recordes de público e renda batidos, e de vários craques nacionais e internacionais terem desfilado por seu gramado, era hora de trocar o tapete verde em que os jogadores davam seu show. Em 1996, o gramado do Mineirão foi revitalizado, modernizando sua estrutura para os jogos das temporadas seguintes.

Já nos anos 2000, foi realizada uma nova reforma visando proporcionar mais conforto aos torcedores, quando, em 2004, foram instaladas cadeiras em todo o anel superior e parte do inferior. No entanto, em 2006, com a escolha do Brasil como país sede da Copa do Mundo de 2014, mesmo com a instalação das cadeiras e a reforma do gramado, eram necessárias diversas alterações para que a cidade de Belo Horizonte estivesse apta a ser uma das cidades a receber as partidas do maior campeonato de futebol do mundo.



A REFORMA: UM ESTÁDIO AINDA MELHOR

Após 45 (quarenta e cinco) anos em funcionamento, o estado de Minas Gerais realizou licitação para escolher a empresa que seria responsável pela revitalização e modernização do Mineirão. Com a conclusão do processo de licitação, e a escolha da empresa vitoriosa, o Gigante da Pampulha foi fechado para a sua mais grandiosa reforma.

O estádio, acostumado aos gritos das torcidas a cada final de semana, e à emoção das transmissões esportivas e dos gols de craques inesquecíveis, deu lugar, por 2 (dois) anos, a máquinas e operários que iniciaram a sua modernização, colocando-o no nível das principais arenas do mundo. No dia 6 de junho de 2010, o Estádio recebeu sua última partida, e fechou as portas para uma grande renovação, que durou até o dia 21 de dezembro de 2012.

A empresa responsável pelas obras de reforma, renovação e adequação do Complexo do Mineirão foi a Minas Arena - Gestão de Instalações Esportivas S.A., ora signatária do Pacto Global da ONU, que firmou, em 21 de dezembro de 2010, Contrato de Parceria Público Privada com o Estado de Minas Gerais e, conseqüentemente, detém o direito, pelo prazo de 27 (vinte e sete) anos, de exploração, mediante concessão administrativa, da operação e manutenção do Mineirão.

A revitalização do Gigante da Pampulha foi dividida em 3 (três) etapas. As 2 (duas) primeiras ocorreram em 2010, executadas diretamente pelo Estado de Minas Gerais, e trataram principalmente do rebaixamento do gramado e da demolição da antiga arquibancada.



A terceira etapa, considerada a mais significativa, e executada pela Minas Arena, consistiu na demolição das estruturas, respeitando-se a fachada e arquibancada superior, tombadas pelo patrimônio histórico.



Esta etapa teve início em dezembro de 2010, e fim em dezembro de 2012, tendo sido a mais expressiva fase da reforma, que colocou o Mineirão no padrão em que se encontra hoje: uma arena multiuso dos mais altos padrões de

tecnologia e conforto e apto a receber os maiores eventos do mundo.

Após 2 (dois) anos de obras, o maior palco do futebol mineiro reabriu as portas ao torcedor em 03 de fevereiro de 2013, e, daquela partida em diante, começou a ser escrita uma história de grandes números, títulos e vitórias inesquecíveis na melhor temporada, para o futebol mineiro, de todos os tempos.





Um mês após a reabertura do Mineirão para jogos oficiais, em março de 2013, foi inaugurado o Museu Brasileiro do Futebol (MBF) e, com ele, os desafios do atendimento a um público específico e ávido por lembrar momentos históricos vividos no Gigante da Pampulha.

O MBF se apresenta como opção de cultura e lazer em Belo Horizonte, pretendendo expor, pesquisar e preservar artefatos materiais e imateriais do futebol brasileiro, propiciando aos seus visitantes uma imersão no universo

do futebol e em suas múltiplas facetas sociais, econômicas, culturais e políticas. As exposições são interdisciplinares e interativas com o objetivo de estimular a reflexão em torno da cultura do futebol, transcendendo a esfera esportiva.

A construção de um museu voltado para a temática futebolística, que preserve e divulgue a memória do Estádio e do esporte mais popular do país, se faz crucial para o entendimento e disseminação da importância cultural, social e histórica do futebol e do Mineirão, não apenas para os mineiros, mas para todos os brasileiros e amantes da arquitetura e do futebol.





No Gigante da Pampulha, os torcedores já assistiram o Cruzeiro e o Atlético serem campeões dos principais torneios nacionais e continentais, como a Copa Libertadores da América, o Campeonato Brasileiro e a Copa do Brasil, além dos inúmeros campeonatos estaduais decididos no Estádio.

Para além disso, os brasileiros já tiveram, no Mineirão, grandes emoções, como as vitórias sobre a arquirrival Argentina ou a derrota acachapante para a Alemanha na semifinal da

Copa do Mundo de 2014. Assistiram, também, nos Jogos Olímpicos de 2016, à Seleção Brasileira de futebol feminino vencer de forma emocionante a Austrália, nos pênaltis, levando o Estádio à loucura.

Os inúmeros confrontos emocionantes, sua arquitetura imponente e original, somados a todos os grandes ídolos que passaram pelos gramados do Estádio, fazem com que o Mineirão seja um espaço de memória privilegiado.

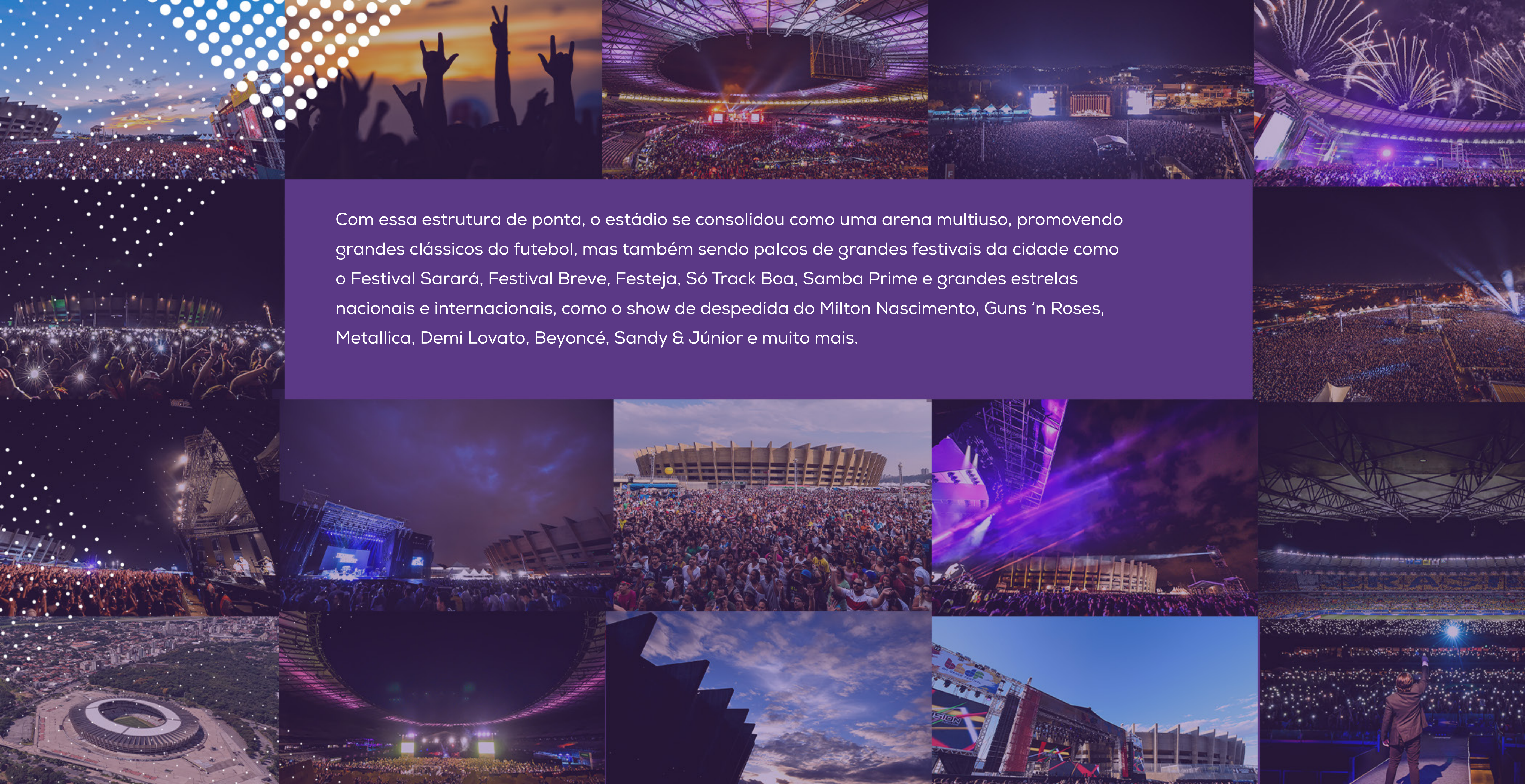


A MAIOR PLATAFORMA DE ENTRETENIMENTO DO BRASIL

O Gigante da Pampulha possui capacidade para até 62 mil pessoas. A arquibancada superior comporta cerca de 39 mil pessoas e a arquibancada inferior possui 23 mil assentos. Os setores do estádio, divididos pelas cores roxo, vermelho, laranja e amarelo, possuem portões amplos, catracas eletrônicas, espaços de alimentação e sinalização visual criada especialmente para que as pessoas possam se localizar facilmente.



Ao todo, o Mineirão possui também 98 camarotes, com 2024 assentos, no melhor local do estádio, com vista privilegiada para o gramado. Além disso, o Gigante também conta com o espaço da Esplanada que possui 80 mil m² e é um dos melhores lugares em Belo Horizonte para a prática de esportes como skate, patins, corridas e caminhadas e é um espaço ideal para shows e espetáculos.



Com essa estrutura de ponta, o estádio se consolidou como uma arena multiuso, promovendo grandes clássicos do futebol, mas também sendo palcos de grandes festivais da cidade como o Festival Sarará, Festival Breve, Festeja, Só Track Boa, Samba Prime e grandes estrelas nacionais e internacionais, como o show de despedida do Milton Nascimento, Guns 'n Roses, Metallica, Demi Lovato, Beyoncé, Sandy & Júnior e muito mais.

NOSSAS CONQUISTAS


O Mineirão não é motivo de orgulho apenas pelos grandes espetáculos que acontecem em seu campo. A gestão do Estádio vem se mostrando como uma das mais eficientes e inovadoras. Em 2014, o Mineirão se tornou o único estádio de futebol do Brasil e o primeiro do mundo a obter o Selo Platinum do U.S. Green Building Council (USGBC), categoria máxima na certificação Leadership in Energy and Environmental Design (LEED).

Paralelamente, em 2016, o Mineirão recebeu classificação geral máxima no Sistema Brasileiro de Classificação de Estádios (SISBRACE), que avaliou aspectos como segurança, questões de vigilância sanitária, conforto e acessibilidade de 155 estádios de



O sistema foi desenvolvido pelo Ministério do Esporte, em parceria com o Instituto Virtual Internacional de Mudanças Globais/COPPE/UFRJ (IVIG), e segue modelo de avaliação semelhante aos dos hotéis, classificando os estádios com categorias de 1 (uma) a 5 (cinco) bolas. O Gigante da Pampulha recebeu 'cinco bolas', a nota máxima.

Essa faixa de classificação considera melhorias e cumprimento de requisitos não observados nas 4 (quatro) categorias anteriores, as quais acrescentam qualidade aos estádios. Sempre buscando inovar e potencializar os seus recursos, o Mineirão se tornou o primeiro estádio brasileiro, e o segundo estádio do mundo, a ser signatário da Rede Brasil do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), firmando o compromisso de se empenhar com a observância e implementação dos princípios e objetivos da ONU, estes já presentes no dia a dia da gestão do estádio, desde a época da obra até os dias atuais.



Demonstrado através do certificado LEED e do Prêmio Cinco Bolas, o Mineirão adota, em sua operação diária, práticas de valores fundamentais internacionalmente abraçados e reconhecidos pelas instituições defensoras dos direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção, refletidos nos 10 (dez) princípios do Pacto Global, além de também se engajar nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs), adotados pelos Estados membros da ONU.

A partir do diagnóstico feito na Comunicação de Progresso (COP) apresentada ao Pacto Global em setembro de 2017, o Mineirão propôs algumas ações internas visando um melhor entendimento, por parte de todo seu quadro de colaboradores, dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável em busca de definir aqueles que iriam guiar as ações futuras do estádio.

Assim, no COP apresentado em outubro de 2018, foram selecionados 3 (três) ODS a serem priorizados nas atividades futuras da instituição. São eles:



Objetivo 5

Igualdade de Gênero: alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.

Objetivo 8
Trabalho Decente e Crescimento Econômico: promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos.



Objetivo 16

Paz, Justiça e Instituições Eficazes: promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

2019

Em 2019, o Mineirão iniciou o processo de internalização dos ODSs, para compreender seus desdobramentos, impactos internos e externos e ações de médio e longo prazo que poderiam trazer melhorias efetivas para o Estádio e comunidade em que ele está inserido.

No COP apresentado em outubro de 2019 detalhamos, em cada ODS selecionado, as ações desenvolvidas naquele ano. Podemos destacar as seguintes ações:



No Dia Internacional do Orgulho LGBTQIA+ do mesmo ano, funcionários do Mineirão cobriram 420 (quatrocentas e vinte) cadeiras do Estádio com as cores da bandeira LGBTQIA+, simbolizando uma triste estatística da sociedade brasileira: apenas no ano de 2018, 420 (quatrocentas e vinte) pessoas morreram no Brasil de forma violenta por serem lésbicas, gays, bissexuais ou transexuais.

Lançamento da campanha #REPENSE, capitaneada pelas funcionárias do Mineirão. O #REPENSE é um movimento que convida os torcedores a refletirem sobre o tratamento com as mulheres, principalmente em um estádio de futebol. No lançamento da campanha, os banheiros masculinos do Estádio foram sinalizados com cartazes com frases que reforçam comportamentos machistas e incomodam as mulheres, mas, infelizmente, fazem parte do dia a dia delas. Um vídeo da campanha feito com torcedoras que frequentam o Mineirão também foi veiculado no telão do Estádio nos dias das partidas de futebol.



Em 2019, o Mineirão manteve a sua posição – mais do que consolidada – de arena multiuso, recebendo, até o final do mês de setembro, 171 (cento e setenta e um) eventos. O Mineirão foi palco de grandes shows, como o reencontro de grandes duplas sertanejas no show “Amigos”, a turnê “Nossa

História” de comemoração de 30 (trinta) anos de carreira da dupla Sandy e Junior e o já tradicional Planeta Brasil.

Ainda, recebeu a partida final de futebol da Olimpíada “Fica Vivo!”, uma iniciativa do programa de prevenção à criminalidade desenvolvida pela Secretaria de Estado de Segurança Pública do Estado de Minas Gerais, o “Voe Mulher”, um evento de empreendedorismo feminino, e o “Festival Sarará”, um evento de música brasileira.

Além disso, contratamos a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, Administrativas e Contábeis de Minas Gerais, o IPEAD, para realizar um estudo sobre o impacto socioeconômico dos jogos e eventos realizados no Mineirão na economia local e regional, no ano de 2019 e

os resultados foram surpreendentes. Neste relatório foram apresentados os principais dados da pesquisa, e demonstrado, em números, o impacto positivo do Mineirão na comunidade.

Até o mês de junho, apenas nos jogos de futebol foram gerados um pouco mais de 164t (cento e sessenta e quatro toneladas) de resíduos. Deste montante, mais de 52t (cinquenta e duas toneladas) de resíduos, entre metal, papel, plástico e resíduo orgânico foram recicladas, representando 31% (trinta e um por cento) do resíduo total gerado.



Por fim, ainda em 2019, aconteceu o “Mineirão Aberto”, um evento aberto ao público que promoveu um debate sobre a acessibilidade do Mineirão. Deste encontro surgiram novas ideias e projetos relacionados ao tema.

**2020
& 2021**

O ano de 2020 seria um ano promissor para o Mineirão. A agenda do Gigante da Pampulha contava com grandes shows internacionais e nacionais, eventos culturais, esportivos e corporativos, sem contar com os tradicionais jogos de futebol dos times mineiros, em várias competições regionais, nacionais e internacionais.

Até março de 2020, o Mineirão já havia sido palco de 7 (sete) jogos de futebol e 35 (trinta e cinco) eventos, dentre eles os famosos Festival Planeta Brasil, Festival Sensacional, Baile

da Santinha e Carnaval do B.E.M. Infelizmente, logo no início do ano de 2020, o Brasil passou a sofrer as consequências da que se tornou a maior crise sanitária já vivenciada na história mundial recente.

As altas taxas de transmissibilidade do novo coronavírus, e o seu potencial de acarretar graves consequências à saúde dos infectados, fizeram com que a OMS declarasse, em 11 de março



de 2020, estado de pandemia. Diante não só do potencial nocivo do vírus, mas também de suas consequências ainda desconhecidas até o momento, os governantes de praticamente todos os países do mundo declararam estado de calamidade, aplicando medidas restritivas à população.


Uma das principais medidas utilizadas pelos países, incluindo o Brasil, no combate à pandemia, foi a restrição de circulação de pessoas, com o consequente isolamento social da população. Comércio, shoppings, empresas, academias, escolas, clubes, estádios, bares e restaurantes foram temporariamente fechados na tentativa de prevenir a contaminação de pessoas e a circulação do vírus. Muitas empresas também passaram a adotar o trabalho remoto. O uso de máscara passou a ser obrigatório para a população. E, assim, empresas e

pessoas tiveram que se adaptar às novas medidas e suas implicações pessoais, sociais e econômicas.

Com o Mineirão não foi diferente. O estádio sofreu (e continua sofrendo) duramente com os impactos da pandemia. A partir da segunda quinzena de março de 2020, todos os eventos que contavam com a presença de público tiveram que ser cancelados e/ou remarcados. Grandes shows, como o da banda Metallica e do cantor Belo, e os festivais Villa Mix, Festival Brasil Sertanejo, Breve Festival, Happy Holi e Kaballah Festival, são alguns exemplos dos eventos que sofreram cancelamento e/ou adiamento. Até mesmo o futebol foi paralisado no dia 15 de março de 2020, retornando apenas em 26 de julho do mesmo ano, mas com portões fechados, ou seja, sem a presença de torcedores.



**O MINEIRÃO, UM ESPAÇO MARCADO
PELA TORCIDA, FESTAS E COMEMORAÇÕES,
SE VIU IMPEDIDO DE RECEBER O PÚBLICO QUE,
DESDE A SUA INAUGURAÇÃO,
É A ALMA E MARCA REGISTRADA DO ESTÁDIO.**



Assim como quando iniciamos nossa jornada de transformar o Mineirão em uma das principais arenas multiuso do país, foi necessário se reinventar e buscar formas inovadoras não só de utilizar o equipamento, que, vale lembrar, é um bem público, mas também de honrar o seu compromisso com a população de ser uma fonte de entretenimento, cultura e – por que não – de orgulho para os mineiros.

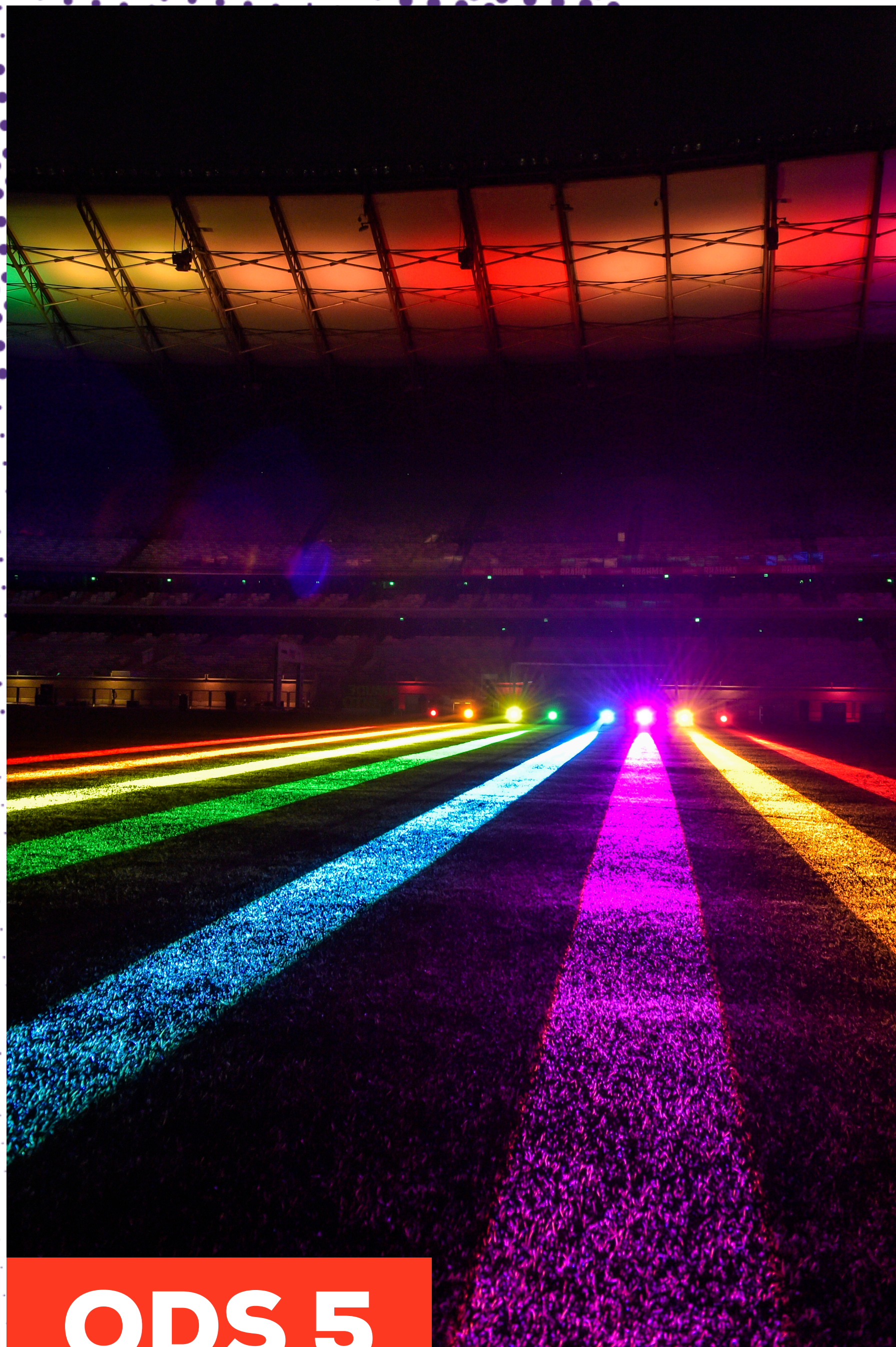
A pandemia impôs ao Mineirão desafios nunca esperados. Receber aglomerações era algo intrinsecamente ligado às atividades do estádio. Lotar as arquibancadas de torcedores ou preencher até o campo com o público dos mais variados eventos era a essência do

negócio da Minas Arena. Administrar um equipamento do tamanho e importância do Mineirão, em um período de tantas restrições e medo, não foi e não está sendo fácil.

Foi por isso que, nos anos de 2020 e 2021, mais do que desenvolver ações relacionadas aos ODS selecionados nos COPs passados, buscamos criar formas de ajudar não só o estádio, mas também a sociedade, a passarem por esse período tão difícil e dolorido da história humana.



**SEGUEM ALGUMAS
INICIATIVAS QUE
MERECEM DESTAQUE**



No Dia Internacional do Orgulho LGBTQIA+ dos dois anos, o Mineirão manteve seu posicionamento a favor da inclusão e da diversidade e se posicionou a favor do amor e do respeito. Em 2020, com uma campanha emocionante, buscamos promover uma temática muito importante: o diálogo das pessoas da comunidade LGBTQIA+ com suas famílias.

A campanha contou com um vídeo que traz o depoimento comovente de pais e mães sobre seus filhos contando um pouco da dificuldade e dos desafios enfrentados por eles e seus filhos em uma sociedade ainda muito preconceituosa.

A cada depoimento, um faixo de luz se acendia no campo do Mineirão formando ao final uma lindíssima imagem com as cores do

arco-íris iluminando o gramado do Estádio. Esta campanha reforça, mais uma vez, o posicionamento buscado pelo Mineirão, de ser não só um estádio inclusivo, mas de contribuir para uma sociedade sem preconceitos.



ODS 5



Já em 2021, a data também foi celebrada pelo estádio com uma mensagem simples e poderosa. O Mineirão mudou sua foto nas redes sociais, e passou a estampar a palavra amor com as cores do arco-íris para ressaltar que toda forma de amor deve ser respeitada.

Ainda em 2021, como já virou tradição, o Mineirão iluminou a sua fachada com as cores do arco-íris. O Gigante de concreto ficou ainda mais colorido. A imagem de um marco arquitetônico tão importante da cidade estampar, em toda a sua magnitude, o seu incondicional apoio a diversidade é muito poderosa e capaz de alcançar os mais variados públicos.





Além disso, durante esses dois anos, o Mineirão deu continuidade a campanha #REPENSE, lançada em 2019. Em março de

2020 o Mineirão promoveu uma edição especial do Mineirão Chat - projeto de workshops e sessões de bate papo produzidas pelo Gigante da Pampulha -, com a presença de mulheres de destaque em diferentes áreas de atuação. O Mineirão acredita que dar voz à narrativas e narradoras femininas auxilia na compreensão de temas profundos e necessários

para promover uma sociedade não preconceituosa.

Com o objetivo de gerar diálogos relevantes sobre temas relativos à presença da mulher em ambientes conhecidos como masculinos, equidade de gênero, entre outros assuntos pertinentes à causa feminina, esta edição do Mineirão Chat contou com sessões que

ODS 5



debatiam os seguintes temas: “Barreiras do futebol feminino”, “O jornalismo esportivo por mulheres” e “Mulheres na produção de eventos”.

E a busca do Mineirão pela conscientização sobre a presença das mulheres nos estádios vai além do que a batalha pelo respeito e espaço nas arquibancadas. Acostumado a ser palco dos mais importantes jogos do futebol masculino, em 19 de dezembro de 2020, o Mineirão teve a honra de receber a final do Campeonato Mineiro Feminino.

Nesta data histórica, os times profissionais do Cruzeiro Esporte Clube e Clube Atlético Mineiro disputaram um emocionante jogo que, com direito a empate no último lance do jogo e vitória nos pênaltis, coroou a equipe do Atlético a grande campeã mineira daquele ano. Vale lembrar que a partida foi realizada sem a



presença de público, respeitando todas as restrições trazidas pela pandemia do novo coronavírus.

Transformar o Mineirão no palco desta final é um passo importante para contribuir com a visibilidade que o futebol feminino tanto merece. Acreditando nisso, o Mineirão não apenas cedeu gratuitamente o estádio para receber a partida, mas foi o principal responsável,

juntamente com a Federação Mineira de Futebol, por captar patrocínios e viabilizar o pagamento dos custos da partida.

A realização da partida no Mineirão foi um passo importante não só para a visibilidade do esporte, mas também para mostrar a viabilidade e rentabilidade do futebol feminino, para que partidas como a da final do Campeonato Mineiro Feminino de 2020, disputada em um grande estádio, possa virar a regra do esporte, assim como ocorre no futebol masculino.



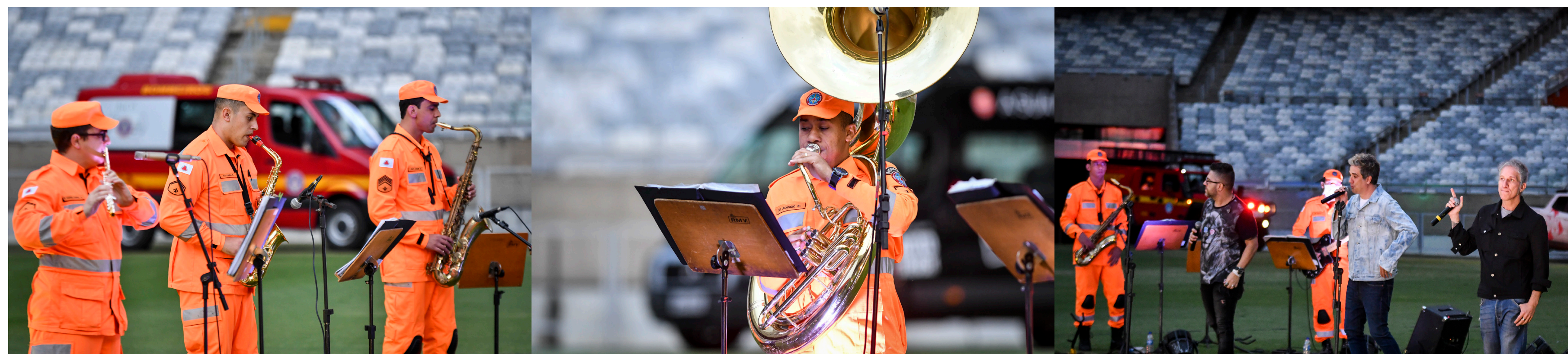
ODS 5



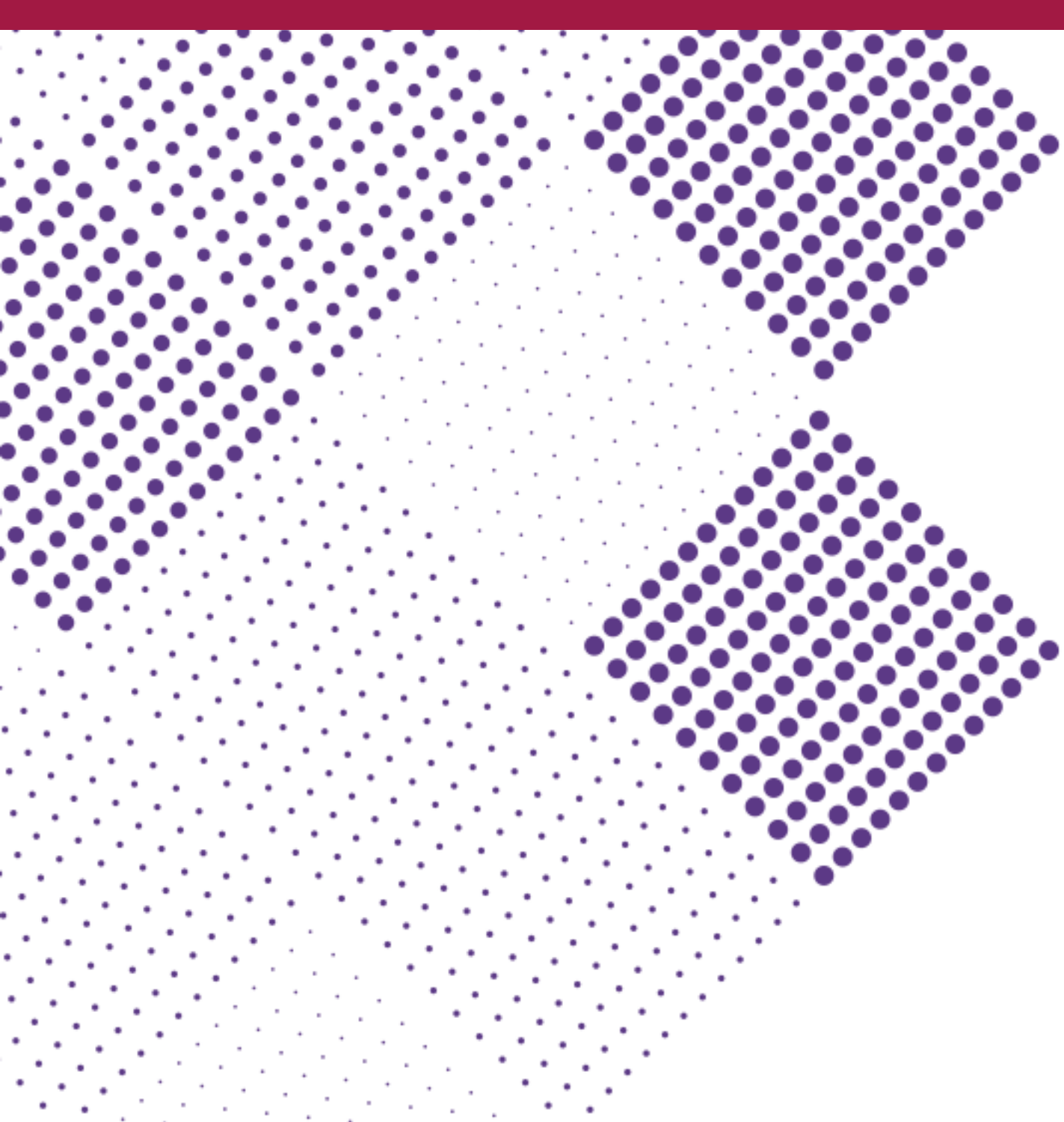
Com a pandemia do coronavírus, a agenda do Gigante da Pampulha que, no início de 2020, estava cheia, foi substituída por dias vazios e eventos cancelados e/ou remarcados. Imbuído não só na missão de apresentar novas alternativas econômicas para manter financeiramente a empresa, mas também na sua responsabilidade social enquanto um dos maiores equipamentos de cultura de Minas Gerais, o Mineirão, em um esforço coletivo de toda sua equipe, buscou novas alternativas para adaptar suas atividades às restrições governamentais

impostas, e continuar a dar vida a esse monumento tão importante não só para o estado, mas para o país.

Assim, o Mineirão pensou em um modelo de cessão de espaços, para dar lugar às lives, uma forma segura de entretenimento em tempos de isolamento social e, ainda, com a capacidade de ajudar causas sociais, com divulgação de códigos com recebimento de doações. Em 21 de abril de 2020, o Mineirão recebeu a sua primeira live, denominada “Live do Bem”, com apresentações ao vivo de músicos do Corpo de Bombeiros ao lado dos artistas mineiros Rogério Flausino, Bauxita



ODS 8



e Podé Nastácia. O evento on-line, além de levar as apresentações para dentro da casa das pessoas, possuía um código – QR Code – que angariava fundos para as vítimas da pandemia do novo Coronavírus. A live foi transmitida pelo site da 98FM, uma tradicional rádio de Belo Horizonte, e pelo canal oficial do estádio no Youtube.

Depois dessa, diversas outras lives foram realizadas no estádio. O Skank, um dos maiores grupos mineiros, que teve que adiar sua turnê de despedida em razão da pandemia, realizou, em 30 de maio de 2020, uma live no gramado do Mineirão, cantando seus maiores sucessos. Ainda tivemos lives da AMEE – Associação Mineira de Eventos e Entretenimento, dos artistas KVSH e Paulinho Fontes, bem como dos festivais online Sarará Digital e BH Profetiza.





Buscando dar um passo além, sempre se desafiando a projetos ainda maiores e mais representativos, o Mineirão, em setembro de 2020, no dia do seu aniversário de 55 (cinquenta e cinco) anos, apresentou o seu primeiro projeto próprio de entretenimento, o “Novas Trilhas”. O

projeto, idealizado e produzido pelo Mineirão, visou trazer visibilidade a artistas do cenário mineiro, que carregam histórias de superação, alegria, auto aceitação e vozes surpreendentes dos mais variados gêneros musicais como samba, rap, maracatu, reggae, funk, pop e mpb.

O “Novas Trilhas” surgiu como uma forma de movimentar o mercado de eventos, um dos mais abalados pela pandemia, em razão do massivo cancelamento e adiamento de eventos. O Mineirão cuidou para que todos os profissionais envolvidos na execução do projeto, desde aqueles profissionais envolvidos na montagem das estruturas aos próprios artistas, fossem adequadamente remunerados e reconhecidos.

A primeira edição do projeto, que estreou em 25 de setembro de 2020, foi transmitida no canal do Mineirão no Youtube, apresentando novos nomes e promessas do mercado artístico brasileiro, como Júlia Rocha, Kdu dos Anjos, Coral, Marquim D’Morais, Paige e ClaraxSofia. O sucesso foi tanto, que o Mineirão já planeja a realização da segunda edição do projeto, para apresentar novos talentos do cenário musical independente, donos de vozes marcantes

e histórias inspiradoras.

No ano seguinte, em 2021, foram realizadas, até julho, entre apresentações com transmissão ao vivo e gravadas, 6 (seis) lives, entre elas as gravações da dupla Rick e Ricardo, do DJ Anderson Noise e a “Live Mário Penna”, com o objetivo de arrecadar doações para o Instituto Mário Penna, instituição filantrópica de saúde especializada em tratamentos contra o câncer.



ODS 8



Outro importante evento realizado no Mineirão foi em homenagem ao Dia das Mães. A CUFA – Central Única das Favelas se juntou com ao estádio para realizar um dos maiores movimentos humanitários do estado. No sábado anterior à data comemorativa, o Gigante da Pampulha abriu suas portas para uma ação de recebimento e distribuição de mais de 400 t (quatrocentas toneladas) de alimentos para as mães e famílias das favelas.






Para entender o impacto do estádio ao seu redor, o Mineirão contratou, em 2019, a Fundação Instituto de Pesquisas

Econômicas, Administrativas e Contábeis de Minas Gerais – IPEAD, para realizar um estudo sobre o impacto socioeconômico dos jogos e eventos realizados no Mineirão na economia local e regional no mesmo ano. A Fundação IPEAD, entidade sem fins lucrativos, é credenciada pelo Ministério da Educação – MEC e pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações – MCTIC como fundação de apoio à Faculdade de Ciências Econômicas – FACE da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, e tem, como principais finalidades, prestar apoio às atividades de pesquisa, ensino, extensão e desenvolvimento institucional da Faculdade de

Ciências Econômicas da UFMG, efetuar pesquisas, estudos teóricos e aplicados, prestar serviços de consultoria e assessoria relacionados com as ciências econômicas, administrativas, contábeis, demográficas e afins..

O relatório final da pesquisa foi emitido em maio de 2020, pelo IPEAD, e os resultados – que já se esperava serem positivos – foram surpreendentes. De acordo com o estudo socioeconômico, no ano de 2019, somando-se jogos e eventos, o Mineirão recebeu mais de 2,2 milhões de pessoas e promoveu uma injeção direta na economia



de 662 (seiscentos e sessenta e dois) milhões de reais, na qual a cada R\$1,00 (um real) despendido/gasto dentro do Mineirão, R\$3,23 (três reais e vinte e três centavos) foram despendidos/gastos fora do estádio. Além disso, o estudo apontou que foram gerados 5.753 (cinco mil, setecentos e cinquenta e três) postos de trabalho na economia de Belo Horizonte, 414 (quatrocentos e quatorze) milhões de reais de renda de salários e 50,05 milhões de reais em impostos.

O estudo ainda projetou que os jogos e eventos realizados em 2019 poderiam gerar um impacto de 948 (novecentos e quarenta e oito) milhões de reais em Minas Gerais nos próximos 1 (um) a 2 (dois) anos, o equivalente a 0,15% (quinze décimos por cento) do PIB do estado na época. Deste valor, 866 (oitocentos e sessenta e seis) milhões de reais iriam impactar diretamente Belo Horizonte, o que representava 0,79% (setenta e nove décimos por cento) do PIB da cidade.

Este estudo foi feito em 2019, ou seja, antes da pandemia provocada pelo novo coronavírus. No entanto, ainda que essa projeção possa não ter sido alcançada, o resultado da pesquisa mostra o quanto gigante e importante é o Mineirão para a sua comunidade. Assim, temos confiança de que as projeções dos próximos anos serão tão positivas quanto a apresentada no estudo, e o Mineirão servirá como peça importante para a retomada do setor de entretenimento de Minas Gerais.

Quanto a resíduos, a drástica redução no número de frequentadores do Mineirão durante o período de pandemia, em razão da suspensão dos jogos de futebol e eventos com público, resultou na diminuição, em

proporção, dos resíduos gerados no estádio. No entanto, a preocupação com o meio ambiente nunca deixa de ser um importante pilar para o estádio. Aproveitando o período de calma no, normalmente, agitado Gigante, o estádio passou por diversas manutenções e melhorias. Todos os resíduos, é claro, foram destinados corretamente, aproveitando ao máximo o potencial reciclável dos materiais. Vale dizer que a reciclagem dos resíduos foi feita através de uma separação e triagem executada diretamente pela Minas Arena, com apenas a coleta feita pelos prestadores de serviço, isso porque, todos os materiais passavam por um período de quarentena para não levar qualquer risco à saúde dos catadores.

Ainda, com a diminuição do uso de água potável no estádio, fornecida pela concessionária pública estadual, a água de coleta da chuva, utilizada nos banheiros do estádio e para irrigação dos jardins e

gramado esportivo, se mostrou suficiente para uso pelo dobro do período de tempo em que geralmente era utilizada. Ou seja, o estádio reduziu significativamente o seu uso de água potável.

Quando o assunto é utilização de energia verde, o estádio conta com a instalação de usinas fotovoltaicas em sua cobertura, conforme relatado em relatório passado. Em 2021, foi feito um levantamento que, desde o início da operação da usina, em 2015, foi evitada a emissão de 965 t (novecentas e sessenta e cinco toneladas) de CO₂, gás causador do efeito estufa. É a mesma contribuição ao meio ambiente trazida pelo plantio de 500 (quinhentas) árvores no mesmo período.



ODS 16



Para garantir uma boa experiência para todas as pessoas que frequentam o estádio, o Mineirão seguiu firme com as

ações de acessibilidade, inclusão e combate a violência, desenvolvidas por meio da iniciativa “Mineirão Aberto”, em parceria com o Núcleo de Experiência do Cliente, mencionadas no relatório anterior.

Além disso, o Mineirão acredita que, para construir e colaborar para instituições eficazes e inclusivas em todos os níveis, assim como prega o ODS 16, é necessário o reconhecimento e valorização dos profissionais que contribuem diariamente com sua força de trabalho para que tais instituições funcionem.

Desde o início dos impactos da pandemia provocada pelo novo coronavírus no Brasil, os profissionais de saúde vêm duramente

assumindo a responsabilidade de cuidar da população, trabalhando exaustivamente, em meio a hospitais lotados e em um sistema de saúde por vezes não preparado para suportar os alarmantes números de infectados pelo vírus no país.

Imbuído neste espírito de valorização das pessoas que contribuem para uma sociedade melhor, o Mineirão juntou forças com a Cruz Vermelha em seu projeto denominado #FrenteDoBem, que tem o objetivo de homenagear os trabalhadores da linha de frente dos hospitais de Belo Horizonte em meio à luta contra a pandemia.



Sendo assim, em 3 de abril de 2020, o estádio se iluminou a favor da causa. Dessa vez com a cor vermelha, em alusão à Cruz Vermelha. Depois da iluminação especial, foram projetadas na fachada do estádio frases da população de Belo Horizonte com apoio e

agradecimento às equipes de linha de frente. Outros prédios de Belo Horizonte também receberam as mesmas luzes vermelhas e mensagens, fortalecendo a corrente.



ODS 16

2022



O Mineirão entende o seu papel como um agente de transformação social. Sendo assim, em 2022, o Gigante da Pampulha deu continuidade às iniciativas para promover a diversidade, a inclusão e a segurança de todos os torcedores e torcedoras.

Com apoio da Federação Mineira de Futebol (FMF), clubes esportivos e órgãos públicos de Belo Horizonte e do Estado de Minas Gerais, a campanha “Todos

contra a importunação sexual” ganhou vida. Uma ação para combater condutas que são contra a liberdade sexual das mulheres em jogos de futebol.





Durante as partidas de futebol, cartazes foram espalhados pelo estádio com informações importantes sobre o tema e instruções para que vítimas relatem os casos de importunação na hora, com QRs Codes de fácil acesso que levam diretamente ao WhatsApp do canal de denúncia.

Além disso, os vigilantes do Mineirão foram instruídos com materiais ricos sobre como agir em casos de importunação e como realizar o acolhimento da vítima. Por fim, as TVs, o telão do estádio e a Rádio Esplanada também fazem parte dessa comunicação para incentivar uma mudança de postura.





De acordo com dados levantados na pesquisa feita pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, Administrativas e Contábeis de Minas Gerais – IPEAD em 2019, o Mineirão recebeu mais recebeu mais de 2,2 milhões de pessoas e promoveu uma injeção direta na economia de 662 (seiscentos e sessenta e dois) milhões de reais, na qual a cada R\$1,00 (um real) despendido/gasto dentro do Mineirão, R\$3,23 (três reais e vinte e três centavos) foram despendidos/gastos fora do estádio.

Além disso, esse estudo também apontou que foram gerados 5.753 (cinco mil, setecentos e cinquenta e

três) postos de trabalho na economia de Belo Horizonte, 414 (quatrocentos e quatorze) milhões de reais de renda de salários e 50,05 milhões de reais em impostos. Em 2022, até o momento do envio deste relatório, uma nova pesquisa está sendo realizada para avaliar o impacto positivo do estádio na economia.

No entanto, com o retorno efetivo do estádio pós-pandemia, existe uma expectativa para que os resultados sejam tão ou até mais positivos. Por exemplo, só neste ano, aconteceram 19 jogos de futebol no Mineirão, resultando em um total de 76,300 milhões acumulados.



Em 2022, o Mineirão só reforçou seu compromisso com um estádio ainda mais acessível para todos os torcedores. Assim, o

Gigante da Pampulha conta com o auxílio de órgãos de justiça para garantir a segurança das pessoas durante os jogos e eventos.

Para reforçar o compromisso do estádio com a acessibilidade, no Dia Nacional da Pessoa com Deficiência, foi realizada uma ação para ressaltar a importância do tema e expandir a discussão sobre o combate ao preconceito e a construção de ambientes cada vez mais plurais e acolhedores.

Durante a ação, as cadeiras das áreas exclusivas para Pessoas com Deficiência



foram sinalizadas em cores diferentes e no estacionamento foram posicionadas cadeiras de rodas para sinalizar as vagas exclusivas para pessoas com deficiência também.

Além disso, o Mineirão promoveu reuniões com o público PCD para maior entendimento de suas necessidades e melhorias no uso do estádio. Para garantir a eficácia desse movimento, o Gigante conta com o apoio de David Pena Ramos César, consultor específico da frente de Acessibilidade e Inclusão.

Mineirão Prime: Um encontro de Gigantes

O Mineirão acredita na importância de estimular ações e projetos que contribuam com a construção de uma sociedade mais justa, igualitária e sustentável para as gerações futuras.

Sendo assim, em uma parceria com a Prime Talent Brasil, o Gigante da Pampulha promoveu o Mineirão Prime Sunset, um evento com convidados de diversos setores do universo corporativo.

Esse encontro foi uma oportunidade de ampliar o debate sobre o papel das lideranças na promoção de iniciativas voltadas às questões ambientais,

econômicas e sociais, alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Social (ODS) do Pacto Global da Organização das Nações Unidas – ONU





MINEIRÃO

PARA CADA
PAIXÃO
UM MINEIRÃO
DIFERENTE